

Curso Online Internacional

“TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos”

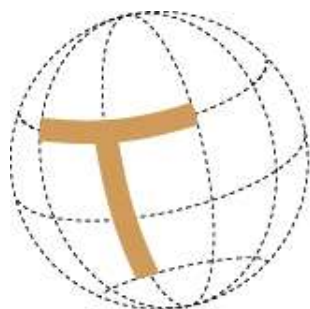
2ª edição

(Ano lectivo 2020-2021)

2021

# Guia Didáctico – Módulo 6

O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma resistência popular frente aos mega-projectos.



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Financiamento:



Gonzalo Fernández

OMAL | Observatorio de Multinacionales  
en América Latina

15-03-2021



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

*MÓDULO 6: O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma resistência popular frente aos mega-projectos*

## Objetivos do módulo

- 1.- Refletir de forma crítica sobre o papel das empresas transnacionais na nossa sociedade global, sobretudo nestes tempos de crise e de surto pandémico.
- 2.- Analisar os mega-projectos corporativos como um fenómeno que todo e qualquer processo de transformação territorial deve enfrentar em maior ou menor grau e a partir de diferentes abordagens políticas.
- 3.- Dispor, por um lado, de ferramentas que facilitem o debate sobre os padrões corporativos na implementação dos mega-projectos e, por outro, de elementos-chave para uma resposta popular aos mesmos.

## Síntese do módulo

Este módulo tem como foco a sistematização de uma série de elementos políticos chave que historicamente têm servido aos povos, às comunidades e aos movimentos sociais para lutar contra os mega-projectos corporativos, actualmente uma das principais ferramentas para a reprodução do capital nos territórios. Para lá chegar, o módulo começará por fazer uma análise da situação que o capitalismo atravessa, marcada por uma crise múltipla, por uma nova fase de maior agressividade e pelo protagonismo do poder corporativo. Desta forma, a disputa entre o capital e a vida agrava-se, e é no território onde esta se materializa com prioridade, sendo os mega-projectos uma questão estratégica para toda e qualquer agenda política. Num segundo momento, e após uma análise dos padrões habituais de funcionamento empresarial e os impactos desses mega-projectos, definiremos um quadro de referência e 10 elementos políticos chave que, actualmente e na nossa opinião, podem constituir-se como suporte das estratégias de resistência popular.



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

*MÓDULO 6: O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma resistência popular frente aos mega-projectos*

Desta forma, ninguém duvida actualmente do poder que as empresas transnacionais acumulam, transcendendo o económico para se projectar também nos aspectos culturais, políticos e jurídicos. As multinacionais, deste modo, tornaram-se o núcleo central de uma rede que, junto com múltiplas instituições locais, estatais e multilaterais, forma um poder corporativo que protagoniza, defende e promove o sistema vigente em todas as suas facetas. Este atravessa um momento particularmente crítico, devido às baixas expectativas de crescimento económico para as próximas décadas, às mudanças climáticas e ao esgotamento de materiais e fontes estratégicas de energia fóssil. Como impulsar um novo ciclo de acumulação, como fazê-lo com uma base física drasticamente menor, e também num contexto de crescente vulnerabilidade climática e financeira, torna-se ao mesmo tempo o seu grande desafio e o seu principal paradoxo.

Para enfrentá-lo, o poder corporativo renova a sua agenda, numa tentativa desesperada de adaptar a reprodução do capital a essas condições sem paralelo. As transnacionais estão assim a promover o projecto de capitalismo do século XXI, que se traduz numa ofensiva mercantilista muito virulenta à escala global. Se o capital não encontra caminhos estáveis e crescentes de acumulação, todos os obstáculos sectoriais, políticos e geográficos ainda vigentes ao comércio internacional e ao investimento devem ser derrubados, protegendo a seu favor um mercado auto-regulado e ultra-regulado. Independentemente de que esta ofensiva, como se pode observar com cada vez maior clareza, nos leve a um desgoverno, a um abismo social e a um colapso ecológico, colocando até a vida no planeta em sério perigo.

Neste contexto de agravamento exponencial da disputa entre o capital e a vida, os territórios surgem como espaços estratégicos de conflito político. Bens naturais, energia, urbanismo, alimentação, serviços, contratos públicos, etc. –sectores com um forte enraizamento local– são nichos de mercado especialmente cobiçados na agenda capitalista do século XXI. As grandes empresas desenvolvem e planeiam sistematicamente nestes âmbitos mega-projectos de todos os tipos, convertidos na ferramenta fundamental do assalto corporativo aos territórios. O local combina assim, por um lado, o lugar onde desenvolvemos as nossas estratégias de vida no dia-a-dia e, por outro, o



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

MÓDULO 6: O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma  
resistência popular frente aos mega-projectos

espaço onde se concretiza de forma prioritária a actual agenda do capital.

4

Esta dinâmica, por outro lado, não tem parado de agravar-se desde a eclosão da pandemia de 2020. Falências e encerramentos de empresas; concentração e centralização de capital; ressurgimento da guerra económica; reposicionamento da economia digital e do capitalismo verde; captura corporativa do estado, etc., são algumas das dinâmicas que actualmente definem um contexto de crise profunda exponencialmente aumentado pela Covid19.

Neste sentido, concluiremos sintetizando uma série de elementos políticos chaves (10) que possam ajudar a reforçar a resistência popular aos megaprojetos em defesa da vida, questão que se torna premente na situação actual. Baseiam-se num quadro de referência que prioriza uma série de capacidades colectivas que respondem tanto ao contexto global actual como à trajectória de luta dos povos, comunidades e movimentos sociais contra as grandes empresas. Destacamos, deste modo, a capacidade de implementar uma abordagem de transição, que combina o quotidiano com um horizonte e uma narrativa de mudança radical; a capacidade de posicionar olhares inclusivos, em termos de intersecção de propostas teórico-políticas, agentes e escalas; e a capacidade para fortalecer a resiliência do movimento popular, numa disputa a todos os níveis e com perspectiva de médio e longo prazo. Estas três capacidades são, por sua vez, atravessadas no nosso quadro de referência pelas *Epistemologias do Sul*, dando voz aos sem voz – *sociologia das ausências* –; analisando a potencialidade e o dinamismo das suas propostas para além do seu carácter parcial ou larval – *sociologia das emergências* –; e facilitando a troca de experiências entre diversos contextos e sujeitos para a construção de agendas comuns – *ecologia de saberes*.

### Tarefas dos/das estudantes

- i) Leitura atenta do texto-base do módulo.
- ii) Responder às perguntas que se formulam no teste.
- iii) Participar no debate do webinar.



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

MÓDULO 6: O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma  
resistência popular frente aos mega-projectos

## Cronograma indicativo

O módulo tem uma duração de sete dias, **de 15 a 21 de Março de 2021**, com uma carga horária total de seis horas. Embora a disponibilidade de tempo seja muito diferente para cada pessoa, a título de orientação, propõe-se a seguinte distribuição de tempo com uma hora de dedicação por dia:

15/03/21 Segunda- feira	16/03/21 Terça- feira	17/03/21 Quarta-feira	18/03/21 Quinta- feira	19/03/21 Sexta- feira	20/03/21 Sábado	21/03/21 Domingo
- Leitura guia didáctico 6  - Visionamento vídeos módulo 6	- Leitura textos  - Outros recursos web e materiais de apoio	- Leitura textos  - Outros recursos web e materiais de apoio	- Webinar	- Responder ao teste	- Responder ao teste	- Responder ao teste - Fecho fórum módulo 6

## Texto-base em português

<https://territoriolab.org/wp-content/uploads/2019/12/Mod-6-POR.pdf>

## Outros recursos, além da leitura básica

Fernández (2020): El callejón del gato capitalista. Disputas frente al poder corporativo en la nueva normalidad:  
<http://omal.info/spip.php?article9282>

Fernández, Gonzalo (2016): Alternativas para dismantelar el poder corporativo. Recomendaciones para gobiernos, movimientos y ciudadanía, Hegoa. Disponible en: <http://omal.info/spip.php?article8246>



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

MÓDULO 6: O assalto do poder corporativo aos territórios. Elementos-chave para uma  
resistência popular frente aos mega-projectos

García-Torres (2018): El Ibex 35 en guerra contra la vida:  
[http://omal.info/IMG/pdf/2018\\_el\\_ibex\\_35\\_en\\_guerra\\_contra\\_la\\_vida.pdf](http://omal.info/IMG/pdf/2018_el_ibex_35_en_guerra_contra_la_vida.pdf)

González, Casado y Fernández (2020): Fondos públicos, negocios privados:  
<http://omal.info/spip.php?article9110>

Moreno (2020): Trampas del poder corporativo: maquillaje violeta y mercantilización de las luchas:  
[https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Cr%C3%ADtica-feminista-ao-poder-corporativo\\_ES-Pronto.pdf](https://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Cr%C3%ADtica-feminista-ao-poder-corporativo_ES-Pronto.pdf)

Bem como o vídeo:

OMAL (2017): "¿Adónde va el capitalismo español?: Alternativas al poder corporativo", disponible en: <http://omal.info/spip.php?article8642>